

# Dinheiro.

**BNDES apoia bens de capital**

O setor de bens de capital (máquinas para a própria indústria) foi destaque de desembolsos no BDNES: R\$ 21,2 bi, alta de 39%.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

“Não se trata de nenhum ato ilícito. Visa só atrair +investir p/o Brasil”

EIKE BATISTA EM SUA CONTA NO TWITTER, USANDO ABREVIÇÕES TÍPICAS DAS REDES SOCIAIS.

## ELE QUER JURONG EIKE DIZ QUE ATO NÃO FOI ILÍCITO



Bilionário defende sua estratégia de tirar estaleiro do Estado

RIO

« O empresário Eike Batista fez ontem sua primeira manifestação em relação à tentativa de lobby para tirar o projeto do estaleiro Jurong do Espírito Santo, com intuito de levar o investimento para o seu porto, em Açú, Rio de Janeiro.

O bilionário respondeu pelo Twitter à coluna do jornalista Elio Gaspari, publicada em A GAZETA no último domingo, que trouxe os bastidores sobre a movimentação da EBX e do governo federal para tentar transferir investimentos de R\$ 500 milhões do Espírito Santo para o porto do Açú, no Rio de Janeiro.

“Meu caro Elio Gaspari, td (toda) movimentação feita pela EBX e seus diretores não se trata de nenhum ato ilícito. Visa só atrair +investir (in-



Área que vai abrigar o estaleiro da Jurong em Aracruz já recebe intervenções

vestimento) p/o Brasil”, diz o texto, publicado na conta oficial do empresário no último domingo,

usando abreviações típicas das redes sociais.

Em outra mensagem, Eike defendeu a iniciativa

BERNARDO COUTINHO - 26/02/2013

### INVESTIMENTO

**R\$ 500**  
milhões

É o valor do investimento do estaleiro Jurong no Estado.

bem a Missão de ajudar a trazer investimentos para o Brasil! Todos brasileiros podem fazer-lo!”, tuitou.

### ESCÂNDALO

Os bastidores do lobby feito por Eike – denunciados com exclusividade por A GAZETA no último dia 13 – ganharam mais um personagem no último fim de semana. Segundo a reportagem de Veja, “Lula fez lobby para ajudar Eike Batista – e quase deu certo”, o ex-presidente se encontrou com o bilionário e

com o lobista Amaury Pires Neto para negociar a transferência do investimento para Açú. Graças a Lula, Eike conseguiu, em janeiro, audiência com a presidente Dilma Rousseff (PT), que teria prometido ajudá-lo a encontrar parceiros para as obras do porto. Ele até ameaçou quebradeira das empresas “X”.

A partir disso, conta a revista, Mantega e Pimentel entraram em campo pressionando a Jurong Shipyard, uma das grandes companhias de construção naval do mundo, controlada pelo governo de Singapura, a se transferir para Açú. Os dois ministros até receberam os executivos asiáticos em Brasília, mas disseram que só trataram de investimentos de forma genérica. (Com informações de Rondinelli Tomazelli)

## Casagrande evita comprar briga com Dilma

« Enquanto parlamentares capixabas no Congresso cobram explicações do governo federal, o governo do Espírito Santo vai em direção contrária e reafirma a posição de não esticar a corda com a presidente Dilma Rousseff (PT) no caso do Estaleiro Jurong Aracruz (EJA).

Ganhou repercussão nacional a revelação de A GAZETA de que ministros fizeram lobby a favor do empresário Eike Batista para tirar o empreendimento de R\$ 500 milhões do Espírito Santo. No fim de semana, a revista Veja apontou o ex-presidente Lula (PT) e o governador do Rio de Janeiro, Sérgio

Cabral (PMDB), como articuladores da migração do estaleiro para o porto de Açú, complexo logístico que o bilionário Eike não consegue viabilizar em São João da Barra, norte do Rio.

O governador Renato Casagrande (PSB) não se manifestou ontem e reafirma que o assunto está

resolvido desde as negociações a ele dadas pelos ministros Fernando Pimentel (Desenvolvimento), Guido Mantega (Fazenda) e Gleisi Hoffmann (Casa Civil). Secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi foi escalado para falar do assunto, mas não polemizou. “O governo federal nos deu garan-

ROMERO MENDONÇA/SECOM



Nery De Rossi preferiu escapar de polêmicas

tia de que não fez gestões e o governador considera o assunto resolvido”.

Alinhado ao Palácio Anchieta, o deputado Paulo Foletto (PSB), coordenador da bancada federal, prefere não confrontar o governo federal. “A própria revelação do episódio já barrou qualquer eventual iniciativa de tirar a Jurong do Estado”.



CONTINUA pág. 29